

Educação Musical Escolar no contexto do ensino emergencial remoto: um relato de experiência

GTE 12 - Ensino de música nas escolas de educação básica

Comunicação

*Micael Carvalho dos Santos
Universidade Federal do Maranhão
micael.carvalho@ufma.br*

Resumo: Este trabalho relata a experiência da educação musical escolar no contexto do ensino emergencial remoto, durante o ano letivo de 2020, no Colégio de Aplicação da UFMA. Apresenta o Projeto de Trabalho adaptado ao contexto da pandemia da respectiva instituição de ensino, destacando a organização transdisciplinar. Destaca a organização das expressividades artísticas no contexto do componente curricular Arte e suas linguagens. Por fim, indica os eixos trabalhados durante o ano letivo em questão apontando os desafios e limitações ocorridas durante as experiências de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação musical escolar. Ensino remoto emergencial. transdisciplinaridade.

Introdução

Este trabalho é fruto de reflexões a partir das experiências vinculadas à educação musical escolar no Colégio Universitário da UFMA (COLUN/UFMA), no contexto da pandemia, onde se adotou o projeto transdisciplinar, em formato remoto, para o ano letivo de 2020.

Para esta comunicação, realizamos a pesquisa bibliográfica e também consulta a documentos apresentados pela coordenação pedagógica da escola, e contribuições de ajustes e acréscimos pelo corpo de servidores da instituição.

Com a intensificação da pandemia no Brasil e no mundo, várias redes de ensino se viram obrigadas a adaptar-se para o contexto do isolamento social, garantindo as atividades de ensino em suas instituições. Foi nesse contexto que o debate sobre o ensino emergencial remoto tomou força adentrando várias redes de ensino (pública, privadas) em diversas esferas (municipal, estadual e federal).

Com este cenário, houve a adoção de medidas sanitárias para conter o avanço do vírus, onde as instituições de ensino no Brasil aprovaram a suspensão dos calendários escolares/acadêmicos como forma de evitar a circulação de pessoas nas escolas e universidades. O COLUN seguiu as recomendações da instituição de vínculo, a partir da

compreensão que o momento exigia pensar sobre as medidas no campo da educação dado o contexto, até então inédito para várias gerações, em todo o mundo.

Depois de alguns meses de debate entre os servidores da escola, aprovou-se o Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia, intitulado "Formação Humana em Tempos de Pandemia: a Humanidade Somos Nós", adotado para a continuidade e término do ano letivo de 2020.

Para o projeto pedagógico, a escola apresentou uma proposta curricular pensada na transdisciplinaridade, visando reduzir o isolamento entre as disciplinas e estabelecer relações em torno de uma ideia integradora constituída pela valorização da vida, como princípio primordial para a efetivação de toda a ação educativa.

A transdisciplinaridade, portanto, exige pensar um processo que integre várias disciplinas e campos de conhecimento, no sentido de romper determinadas estruturas, sobretudo num contexto de sociabilidade da divisão do trabalho, da fragmentação acirrada do saber (COSTA, 2004).

Nesse contexto, apresentamos neste trabalho o Projeto Pedagógico e seus principais elementos para situar a forma como o ensino de música ocorreu durante esse período na instituição de educação.

O Projeto Pedagógico para o Ensino Remoto Transdisciplinaridade

A transdisciplinaridade é resultado de uma axiomática comum a um conjunto de disciplinas (FAZENDA, 2002) na construção de uma nova visão social que leva em conta os avanços científicos e os desafios colocados pela contemporaneidade (COSTA, 2004).

Pensando nos desafios que surgiram no contexto do isolamento social e nas formas de adaptação para os processos de ensino e aprendizagem, foi que o COLUN discutiu formas de desenvolver suas atividades sem sobrecarregar os docentes e discentes, levando em consideração as desigualdades de diversas ordens.

No Colégio Universitário da UFMA, após intensas discussões Divisão Técnico-Pedagógica¹, apresentou, em assembleia coletiva da escola, o Projeto de Trabalho Adaptado

¹ Órgão dinamizador do crescimento pessoal e profissional dos educandos e coordenador das atividades docentes, cujas funções são de assessorar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades docentes de caráter técnico pedagógico do processo ensino-aprendizagem.

ao contexto da pandemia, intitulado "Formação Humana em Tempos de Pandemia: a Humanidade Somos Nós". O documento foi debatido por todos os componentes curriculares organizados por área, a saber:

Quadro 1: Organização das áreas

Área	Componentes
Anos Iniciais	Disciplinas do 6º ano do Ensino Fundamental
Linguagens	Português, Educação Física, Arte (Música, Teatro e Artes Visuais), Informática, Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol)
Ciências Humanas	Sociologia, Filosofia, História, Geografia
Ciências da Natureza	Biologia, Física e Química.
Matemática	Matemática

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O projeto pedagógico emergencial foi organizado a partir das seções: 1) introdução, 2) justificativa; 3) objetivos; 4) Ideias para se pensar a escola: a função social da escola e o contexto da pandemia; 4.1) pensando a trajetória: as dimensões do ensinar e aprender no contexto da pandemia; 4.2) O currículo do COLUN: concepções e práticas; 5) metodologia; 5.1) Iniciação; 5.2) Desenvolvimento do projeto; 5.2.1) Planejamento dos subtemas; 5.2.2) Execução dos subtemas; 5.2.3) Avaliação dos subtemas; 5.2.4) Modo de desenvolvimento das atividades; 5.2.5) Ações complementares; 5.3) Culminância do projeto; 6) Cronograma de Execução; 7) Recursos; 8) Avaliação do Projeto; Referências.

O projeto destaca dois objetivos: a) desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas (de forma presencial e não presencial) que garantam o acesso aos conhecimentos e saberes considerados fundamentais à formação dos sujeitos do processo educativo, no período da pandemia e, b) construir uma unidade de trabalho que possibilite ações educativas que garantam a qualidade do processo ensino aprendizagem, com base na formação humana.

Como justificativa, o projeto sublinhou que, a partir desse contexto pandêmico, surge a necessidade de elaborar um projeto educativo que considere as atuais demandas para a educação, com indicações de processos metodológicos, a partir do olhar transdisciplinar, com utilização de tecnologias para a mediação do trabalho pedagógico.

O projeto "Formação Humana em tempos de pandemia: A Humanidade somos nós" foi implementado de agosto de 2020 até início de fevereiro de 2021 (ano letivo de 2020), com desenvolvimento de 03 (três) subtemas: a) Refletindo sobre a vida; b) Reconstruindo a vida e, c) Uma nova humanidade. Até março de 2020 a escola já havia desenvolvido e concluído um período letivo, restando mais 3, para completar os 4 períodos que compõem o ano letivo da escola em questão. Os subtemas do projeto foram redirecionados por temáticas por área, se organizando da seguinte forma:

Quadro 2: Organização do Eixo 2

Refletindo sobre a vida (2º período)			
Categorias	Área	Conteúdos básicos	Conteúdos complementares
Doença	Ciências da Natureza e Matemática	Saúde/doença; Medicação/ medicalização; Pandemia/ epidemia;	Razão/ emoção;
Medos	Linguagens	Morte/vida; Solidão/Socialização; Conhecido/ desconhecido.	Ciência/ fé
Perdas	Ciências Humanas	Perdas Financeiras, Sociais, Emocionais; Comportamentais	Democracia/ autoritarismo

Fonte: Elaborado pelo autor (2021), a partir do Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia.

Quadro 3: Organização do Eixo 3

Reconstruindo a vida (3º período)			
Categorias	Área	Conteúdos básicos	Conteúdos complementares

Empatia/ Solidariedade	Linguagens	Alfabetização emocional;	Diversidade/ alteridade
Reinvenção;	Ciências da natureza e Matemática	Higiene Protocolos Prevenção	Tecnologia Sustentabilidade
Consciência	Ciências humanas	Competências do século XXI; Trabalho / ciência; Local/ global.	Políticas Públicas

Fonte: Elaborado pelo autor (2021), a partir do Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia.

Quadro 4: Organização do Eixo 4

Uma nova humanidade: ressignificando a formação humana (4º período)			
Categorias	Área	Conteúdos básicos	Conteúdos complementares
Direitos Humanos	Linguagens	Responsabilidade social	Cultura de paz Autonomia
Cidadania Planetária	Ciências da natureza e Matemática	Certeza/ incerteza	EcoSistema / Terra-Pátria
Ética	Ciências humanas	Humano / humanizar; Verdade/Mentira Certeza/ incerteza	Fake News

Fonte: Elaborado pelo autor (2021), a partir do Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia.

Para o projeto, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), os computadores, as impressoras, as câmeras, os podcasts e materiais impressos como recursos. Os materiais impressos foram elaborados para os alunos com maiores dificuldades de acesso a internet, num período onde nem todos os discentes da escola tinham recebido os chip, como forma de assistência estudantil.

Por fim, destaco os referenciais (por ordem alfabética) utilizados pelo projeto da escola, acima mencionado como forma de compreender as bases para as discussões sobre o modelo curricular transitório e emergencial.

Quadro 5: Referências utilizadas no Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia

Referências utilizadas no Projeto
BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido : Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução . 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
BOURDIER, Pierre. O Poder Simbólico . 13a ed. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . São Paulo: Paz e Terra, 2009.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral : Manual de Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
GIDDENS, Antony. Modernidade e identidade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
GOODSON, Ivor F. A Construção Social do Currículo . Trad. de Maria João Carvalho. Lisboa: Educa-Currículo, 1997.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva . Tradução de Beatriz Sidou. 2a ed. São Paulo: Centauro, 2013
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo . São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
KUENZER, A. Ensino Médio : construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente . São Paulo: Cortez Editora, 1999.
PISTRAK, M. Fundamentos da Escola do Trabalho . São Paulo: Expressão Popular, 2000.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade . 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021), a partir do Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia.

Os referenciais mesclaram as produções vinculadas ao estruturalismo e ao pós-estruturalismo, se levarmos em consideração suas bases epistemológicas.

A partir deste projeto, as áreas e seus componentes curriculares passaram aos planejamentos semanais para as elaborações dos planos de aulas coletivos, organizados por ano, no formato remoto, utilizando a plataforma Google Meet (institucional) para a realização das aulas síncronas.

Educação Musical no contexto da área de Linguagens

No Colégio Universitário da UFMA as linguagens artísticas se organizam dentro do Componente Curricular Arte, que é obrigatório em todos os anos e níveis de ensino existentes na escola. As linguagens artísticas são ministradas por professores formados na área da linguagem, sendo compostas em formato de rodízio anual, como no quadro a seguir:

Quadro 6: Organização do Componente Arte no COLUN

Ensino Fundamental	
5º ano	Música
6º ano	Música
7º ano	Teatro
8º ano	Artes Visuais
9º ano	Artes Visuais
Ensino Médio	
1º ano	Música
2º ano	Teatro
3º ano	Artes Visuais

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)².

Os docentes de Música do COLUN, vinculados à área de linguagens desenvolveram suas atividades no 5º e 6º ano do ensino fundamental e no 1º ano do ensino médio, elaborando suas aulas a partir da transdisciplinaridade e os subtemas indicados pelo Projeto de Trabalho Adaptado ao contexto da pandemia.

No 6º ano do ensino fundamental os docentes de música trabalharam com os docentes de Português, Educação Física, Inglês e Espanhol. Já no 1º ano do ensino médio, o docente de música trabalhou com os docentes de Português, Educação Física, Inglês e Francês.

² Para saber mais sobre a organização interna do componente Arte/linguagens artísticas, ver: SANTOS, M. C.; SOUSA, B. J. Arte, experiência e criação: as linguagens artísticas no Colégio Universitário da UFMA. Cadernos de Aplicação (UFRGS), v. 33, p. 1-8, 2020.

As organizações davam-se em formato de rodízio (em dupla ou em trio), com aulas expositivas no formato remoto, onde cada turma tinha seus horários organizados por área do conhecimento, sendo duas horas aulas por semana.

Os planejamentos de aulas aconteciam semanalmente, de forma coletiva, com os professores por área, a fim de estruturar propostas integradoras e organizar roteiros de apresentações e metodologias utilizadas.

Os conteúdos³, a partir dos eixos temáticos foram organizados da seguinte forma:

Quadro 7: Organização dos conteúdos de Música no contexto do Projeto Transdisciplinar.

Ensino Fundamental	
6º ano	<p>Samba e Futebol - A construção do Samba e do Futebol como símbolos da identidade brasileira (Música, Educação Física e Português);</p> <p>É proibido! (A proibição do Samba na Lei da Vadiagem (Música); A mudança na ortografia através dos tempos + uso do imperativo na legislação (Português); Exprimer l'interdiction et l'obligation en français - l'impératif/ Les lois bizarres françaises (Francês);</p> <p>Engajamento político: do que eu sou capaz? Engajamento Político através do esporte - Projeto Formação (Educação Física); A música na comunidade - Projeto Batucando Esperança (Música); A responsabilidade do leitor ao emitir a sua opinião + O que são cartas do leitor? + Análise do perfil do Projeto Batucando Esperança no Instagram + Exercício de cartas do leitor baseado em algumas postagens do projeto em questão (Português).</p> <p>AValiação: Apresentação de criações musicais (paródias), a partir dos temas trabalhados no período.</p>
Ensino Médio	
1º ano	<p>Playlist com músicas que fizeram, fazem ou podem fazer parte do seu cotidiano;</p> <p>A transitoriedade da existência, memória e sentimentos;</p>

³ Destacamos para este trabalho apenas a organização do 6º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio devido serem turmas onde o autor/professor desta comunicação desenvolveu seus trabalhos no ano letivo de 2020.

	<p>Rotinas, Linguagens e Memórias;</p> <p>Processos de Escuta</p> <p>AVALIAÇÃO: Criações musicais a distância com produção musical e produção audiovisual.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

A relação com os alunos, durante os períodos, se desenvolveu de forma gradual. Primeiro devido à modalidade remota que se constituiu como novidade para discentes e docentes; Segundo, pela transdisciplinaridade que também foi projeto pioneiro na instituição de ensino em questão. Houve ainda a elaboração de materiais de apoio em formato PDF disponíveis no sistema dos alunos para a complementação das atividades desenvolvidas durante o período.

Considerações Finais

A avaliação coletiva dos docentes se constitui como desafiadora pelo caráter inovador na instituição, o que gerou um aprofundamento, devido ao trabalho coletivo na sala de aula, nas relações interpessoais. Os discentes avaliaram como importante organizar os horários por área pensando na redução da carga horária semanal o que não gerou uma sobrecarga de trabalho e outras demandas consequentes do ensino remoto.

Os docentes de Música da escola avaliaram como positiva a experiência, destacando a importância de conhecer melhor o trabalho dos demais colegas e como pensar a transdisciplinaridade exige pensar como articular os conhecimentos afins sem se diluir em outras áreas mas também sem ser muito específico a ponto de abordar de forma fragmentária a construção do conhecimento.

Referências

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro, Efetividade ou Ideologia*. 5. ed. São Paulo, Loyola, 2002.

SANTOS, M. C.; SOUSA, B. J. Arte, experiência e criação: as linguagens artísticas no Colégio Universitário da UFMA. *Cadernos de Aplicação* (UFRGS), v. 33, p. 1-8, 2020.

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. *Projetos Transdisciplinares: uma possibilidade de educação científico-tecnológica e sócio-histórica para os que vivem do trabalho*. Dissertação
Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.